

Língua Portuguesa – Ficha de Trabalho

As informações que se seguem aplicam-se, na generalidade, a todas as tuas disciplinas.

Aprender a estudar ou "Quem vai ao mar..."



Extracto de "Como sobreviver à Escola", Catarina Pires (adaptação)

O título original do capítulo dedicado a esta matéria é muito melhor: **"Quem vai para o mar prepara-se em terra e outras evidências não necessariamente relacionadas com a ciência náutica"**, mas nós preferimos simplificar e ir directamente ao assunto.

Estudar exige calma e concentração, por isso há que:

- ☞ Escolher um **lugar sossegado**, silencioso e bem iluminado e eliminar todas as actividades incompatíveis com o estudo, como a televisão ou o leitor de CDs.
- ☞ Elaborar um **horário de estudo**. É simples. Marca-se a hora a que se deve começar a estudar uma disciplina e quando esta acabar marca-se a disciplina seguinte.
Nunca, jamais, em tempo algum, se deve deixar nada para a outra semana. E o plano de estudos é para respeitar, sem cedências. Às X horas senta o traseiro numa cadeira, põe um livro à frente e tenta estudar (nada de te levatares de cinco em cinco minutos). Passados uns tempos isto será quase uma segunda natureza. Podes e deves fazer um intervalo para recuperar forças, mas nunca com coisas que te façam dispersar e perder a vontade de voltar ao estudo, do género auscultadores ou banda desenhada.
- ☞ **Expulsar os pensamentos parasitas** - verdadeiros ninjas, silenciosos e mortíferos, que aparecem quando menos esperamos e nos absorvem completamente.
Este é, sem dúvida, outro hábito que é fundamental adquirir. É que quando damos conta passou-se meia hora e estivemos sentados em frente a um livro a fazer figura de estátua. Esses pensamentos podem ser, por exemplo, relacionados com um episódio que te irritou e não consegues tirar da cabeça, uma discussão em que fizeste triste figura e agora estás sempre a rever e a pensar no que disseste e no que devias ter dito.
- ☞ **Ler com atenção**, tentando compreender as mensagens e voltar atrás sempre que necessário. Não serve de nada ler por ler na esperança de que a coisa fique armazenada na memória, se não percebermos o que é dito. As ideias importantes estão muitas vezes camufladas no texto. A solução é sublinhá-las com caneta fluorescente ou outra que salte à vista. Como deves imaginar, sublinhar tudo é um disparate porque se fica na mesma, no que a ideias importantes diz respeito.
Esquemas e resumos da matéria são verdadeiras tábuas de salvação. Ajudam a memorizar, a estruturar as respostas e a perceber o que é importante. Têm é que ser bem feitos e para isso devem ser claros, curtos e bem estruturados.
- ☞ Outra técnica infalível é **antecipar os movimentos do adversário**. Imagina as perguntas que podem sair nos testes e tenta responder-lhes. Mas imagina-as de todas as formas e feitos para que o cerco seja o mais apertado possível. Mesmo que depois não saiam é um excelente exercício e mais vale prevenir do que remediar. É que resulta melhor estudar uma hora por dia na semana que antecede os testes do que estudar sete horas na véspera. Porque... Em tempo de guerra não se limpam as armas...

Assim, quando chegar a hora dos testes, estarás preparado. Faltará apenas cuidar do “equipamento”. Deves levar sempre mais do que uma caneta, um relógio e chocolates ou rebuçados (quando tal for permitido!), pois o cérebro consome glicose e quando em funcionamento acelerado ainda mais. Também é aconselhável uma boa refeição e uma boa noite de sono.

Já com o teste propriamente dito à frente deves ler toda a prova e:

- ❖ identificar as áreas mais complicadas e decidir por onde começar;
- ❖ perceber bem o que o professor quer com a pergunta;
- ❖ tratar a folha de teste como se fosse material de trabalho - sublinhar os elementos importantes para a resposta e a ideia central da pergunta;
- ❖ deixar as questões em que te sentes mais inseguro para o fim e não entrares em pânico.

Depois de garantida uma boa classificação consegue-se pensar melhor no assunto e tentar resolvê-lo. Daí que um relógio faça parte do equipamento essencial. Fica-se mais descansado e gere-se melhor o tempo que se gasta com cada pergunta. Se não perceberes a pergunta, nada de ir às cegas, o melhor é esclareceres com o professor o que é que ele pretende com aquilo.

Terminada a prova relê-a com cuidado: verifica se não saltaste uma pergunta sem querer, presta atenção à ortografia e pontuação, completa alguma resposta que tenha ficado incompleta e certifica-te de que fizeste todo o teste. Às vezes o verso da folha esconde outra pergunta.



Mãos à obra e ... bons resultados!!!